RAFAELA FEIJÓ

2017

Senador Wilder destina emendas para melhorar infraestrutura de Goiânia

SOCIAL

OVG faz 69 anos e Marconi quer chegar a 200 mil bolsas universitárias

ASSESSORIA/GOV.GO

CERRADO

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais

Goiânia, SEXTA-FEIRA, 28 de outubro de 2016

FALTA EM GOIÁS PARA BERNARDO ÉLIS, HUGO DE CARVALHO RAMOS...

Um memorial para Drummond

ITABIRA-MG

Um prédio repleto da história de Drummond

SINÉSIO DIOLIVEIRA

A poesia é uma maneira de o poeta permanecer "vivo" depois que a vida o levar embora de vez. O poeta toma o caminho de volta para fora da vida, mas seus versos continuam imunes ao poder imperativo do tempo. Sobre os versos, a vida não tem poder algum. Isso, na verdade, pode ser estendido aos artistas de modo em geral.

O poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade foi embora no dia 17 de agosto de 1987 aos 85 anos. Seus versos, no entanto, continuam vivíssimos entre nós após os 29 anos de sua morte e vão ficar para sempre, mesmo que, porventura, deixem de ser lidos. Fato impossível, visto que sua poesia é de uma qualidade elevada, o que coloca Drummond no panteão dos nossos melhores bardos. Até os poetas medíocres têm seus versos preservados nessa ciranda inevitável.

Além de suas obras, Drummond tem outro aspecto para mantê-lo entre nós: o Memorial Carlos Drummond de Andrade, no qual o visitante, além da característica essencial do poeta, que é a sua poesia e também suas crônicas, vai conhecer também o seu lado de desenhista. O memorial foi inaugurado em 1998, e fica num local bem alto de Itabira-MG (o que faz jus ao poeta), cidade onde o ele nasceu e sobre ela escreveu.

No poema "Confidência do itabirano", Drummond diz que nem só viveu como nasceu em Itabira; fato que o tornou "triste, orgulhoso: de ferro". Em determinado verso, ele relata que as calçadas da cidade têm noventa por cento de ferro; e as almas, oitenta por cento. A saudade desfecha o poema de modo dolorido: "Itabira é apenas uma fotografia na parede./ Mas como dói!" Esse ferro de que fala o poeta conotativamente tem a ver com o ferro extraído das serras que circundam o município. Em volta da cidade, as serras foram devoradas pelas mineradoras. Não há mais uma paisagem arborizada a embelezar as serras, mas sim uma cicatriz horrível.

Entre o acervo que compõe o memorial (resultante de doação da Fundação Cultural do Banco do Brasil, pela biblioteca da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade, familiares e amigos), há inúmeras objetos: primeira máquina de datilografia, cartas trocadas com várias personalidades, foto dele na infância aos dois anos, um bilhete de sua mãe. Há também dezenas de trabalhos artísticos inspirados no poeta: algumas esculturas de autores variados e até um violão com a cara do poeta.

O Memorial Carlos Drummond de Andrade em si é também uma grande obra, pois tem o dedo do arquiteto Oscar Niemeyer, que é autor do projeto arquitetônico. E o espaço, além de museu, é também utilizado para realização de projetos voltados a crianças e adolescentes. Existe por lá também um anfiteatro, utilizado tanto para apresentações teatrais como para realização de festivais de músicas.

O visitante encontra no local vários poemas de Drummond esparramados em volta do prédio do memorial. Mas o que se destaca mesmo na parte externa é uma escultura dele sentado num banco lendo um livro. Dificilmente os visitantes vão embora do lugar sem fazer uma foto ao lado da escultura. Há um detalhe bucólico em meio à poesia do lugar a atrair também a atenção dos visitantes: um casal de corujas-buraqueiras, que mora no buraco de um morro próximo à entrada do prédio. Em meio às fotos e mais fotos levadas pelos visitantes do memorial, várias do casal de aves vão juntas. E as corujas parecem não se importar com as pessoas, pois permitem a aproximação deles para os registros fotográficos, mas não tão perto. Inclusive ameaçam quem se aproxima demais da casa delas.

Escultura de violão com a cara do poeta

Foto de Carlos Drummond de Andrade, o poetinha, quando criança faz parte do acervo do memorial

CERRADO
Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília
Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor
Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos, João Carvalho, Wandell Seixas e Rafaela Feijó

Capa
Cabeçudo
e alfafa-do-nordeste

BENEFÍCIOS PARA GOIÁS

Senador Wilder define novas emendas orçamentárias

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais defendeu a atuação em bloco dos parlamentares goianos tendo em vista a conquista de recursos junto ao governo federal.

Em recente reunião da bancada goiana no Congresso Nacional, Wilder reafirmou que os parlamentares precisam caminhar alinhados e exercer a pressão de forma "harmônica e determinada" tendo em vista o bem do Estado.

Conforme o senador, a bancada de Goiás é responsável pela indicação de 18 emendas. Os parlamentares decidiram que destas, duas são impositivas – ou seja, prioritárias. "Essas duas serão destinadas para investimentos em Educação, especificamente para a aquisição de ônibus escolares. A outra emenda está voltada para o desenvolvimento agrícola do estado através da compra de maquinário", analisa Wilder.

Pelo acordo do grupo, cada senador tem a prerrogativa de, dentro das 18 emendas de bancada, indicar uma "individualmente" perante o grupo.

RAFAELA FEIJÓ

Wilder reunido com a bancada de Goiás: senador destinou recursos para infraestrutura de Goiânia

Em 2015, Wilder destacou uma emenda voltada para o "Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano". Na ocasião, foram destinos recursos para a infraestrutura de Anápolis.

Agora, Wilder Morais defendeu emenda no segmento para 2017 com a mesma finalidade: "Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano". Só que desta vez os recursos foram destinados para a infraestrutura urbana de Goiânia. "Temos muito o que fazer em nossa Capital. Por isso tenho me dedicado a pensar ações que possam beneficiar a cidade e toda a região metropolitana".

As emendas orçamentárias são instrumentos utilizados pelo Legislativo para auxiliar o Poder Executivo na distribuição de recursos que visam atender de forma democrática cada unidade federativa. Cabe ao governo federal apresentar o projeto de lei orçamentária, mas cada deputado federal e senador pode propor até 25 emendas individuais para modificar a programação de despesa do orçamento da União.

Fora os parlamentares, as comissões permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado – além das comissões mistas permanentes do Congresso Nacional – podem apresentar oito emendas cada.

Wilder apresentou emendas para vários municípios goianos. Na maioria destaca recursos federais para investimento em Saúde, Educação, infraestrutura e construção de equipamentos urbanos.

69 ANOS DA OVG

Marconi quer chegar a 200 mil bolsas universitárias

"Vamos trabalhar para chegar ao fim de 2018 com 200 mil estudantes beneficiados pelo Bolsa Universitária", afirmou o governador Marconi Perillo na manhã desta quinta-feira, 27, durante celebração dos 69 anos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), celebrado na sede da entidade, no Setor Bueno, em Goiânia. O evento contou com a participação de diretores, entidades parceiras, deputados estaduais, prefeitos e representantes dos beneficiados.

O Programa Bolsa Universitária já atendeu 166 mil estudantes desde sua criação, em 1999. Mantido pelo Governo do Estado, ele possui caráter educacional e social, e visa conceder bolsas de estudos a alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica. Está em curso hoje processo seletivo para a concessão de mais 4 mil bolsas (sendo 1 mil integrais e 3 mil parciais). "Vamos chegar a 170 mil logo no início de 2017. No fim de 2018, nossa meta é alcançar 200 mil. Vamos trabalhar duro para atingir essa meta", afirmou.

Marconi relembrou ainda o processo de redefinição do escopo da entidade nos últimos anos, com o propósito de profissionalizar sua atuação para atingir eficiência de seus trabalhos. "Repensamos a atuação da OVG. Hoje estamos cumprindo nossas metas e quero me reunir com todos para definir novas ações. Vamos dar todo suporte para isso", destacou. "Nesses 69 anos temos muito o que comemorar. A OVG é uma das instituições que fazem o melhor trabalho social do país. Dezenas de milhares de pessoas são beneficiadas", frisou.

ASSESSORIA/GOV. GO

Marconi, em discurso, ressaltou que a OVG é uma das instituições com melhor trabalho social do país

A diretora-geral da OVG, Eliana França, que agradeceu a presença do governador na celebração do aniversário da entidade. "Nossa proposta é acolher a todos, principalmente aqueles que mais precisam. Estamos conseguindo cumprir isso cada dia mais e melhor. E este é o nosso maior resultado", afirma.

Ela ainda lembrou a mudança positiva na gestão da OVG. "Nossa gestão teve avanços significativos com a chegada da OS. Crescemos muito neste último ano, estamos expandimos nosso trabalho, principalmente quanto aos idosos e às gestantes adolescentes. A mudança na gestão está fazendo todos os funcionários se inteirarem no processo de melhoria e eficiência", disse.

Antes de falar sobre a importância do voluntariado, Marconi assistiu ao tradicional culto ecumênico, realizado durante todos os aniversários da entidade desde a sua fundação, e ainda a apresentação do Coral Voz Solidária, da OVG, e do Quarteto de Coro Jovem de Goiás, do Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França.

DEDICAÇÃO AO SOCIAL

A OVG nasceu por iniciativa de um grupo de mulheres ligadas à Igreja Católica, lideradas por Ambrosina Coimbra Bueno, crescendo e diversificando os atendimentos. Atualmente, crianças, jovens, adultos e idosos são contemplados com iniciativas como o programa Bolsa Universitária, Restaurante Cidadão, projeto Meninas de Luz, Casa do Interior e benefícios sociais.

SENADOR WILDER NA MÍDIA

evandromagal

♥ andreirochateles, fredegeysi11 e outras 60 pessoas

evandromagal Cheguei à Capital do Brasil e já me reuni agora no Ministério da Cultura para assinar os documentos para viabilização das verbas para a construção do CEU das Artes.

O complexo será edificado no setor Itanhangá 1 e contempla

espaço para música, pinturas, artes, literatura e área de esporte.

O CEU das Artes é um projeto muito bonito, que chegou à Caldas Novas via emendas parlamentares do senador @wildermorais presidente estadual do meu partidos, o PP.

Todas as cidades que receberam o CEU foram revolucionadas, e em Caldas Novas, não será diferente.

Comigo na foto os coordenadores do Ministério da Cultura, Carlos Victor e Fernanda Moura, que foram muito atenciosos comigo e mandaram um abraço para toda população de Caldas Novas.

E, claro, utilizo esse espaço para agradecer imensamente ao senador Wilder Morais, nosso parceiro, amigo da nossa cidade, por ter levado esse projeto magnífico para Caldas Novas.

Obrigado pessoal do Ministério da Cultura e obrigado meu amigo Wilder!

JORNAL OPÇÃO
40 Anos

busque aqui...

Início | Edição da semana | Opção Diário | Editorial | Colunas | Bastidores | Entrevistas | Cultu

/ Bastidores

Poder Municipal

Cinco prefeitos planejam disputar o comando da AGM. Itamar Leão é um dos nomes mais fortes

Cinco prefeitos vão disputar a presidência da Associação Goiana de Municípios (AGM) em fevereiro de 2017: Issy Quinan, de Vianópolis; Itamar Leão, de Sanclerlândia; Kelson Vilarinho, de Cachoeira Alta; Márcio Cecílio Ceciliano, de São Miguel do Passa Quatro, e Paulinho Sérgio de Rezende, de Hidrolândia.

Issy Quinan: PP

1 — **Issy Quinan**. É a revelação política do PP goiano. Apontado como gestor competente, recebeu uma prefeitura arrasada, mas conseguiu recuperá-la em quatro anos. Foi tão bem-sucedido que, na disputa deste ano, não apareceu adversário para enfrentá-lo. É bancado pelo senador Wilder Morais, mas o número de prefeitos do partido, 24, é pequeno.

ASSINE AGORA COTAÇÃO DE EDITAL DM CLUBE

DM POLÍTICA & JUSTIÇA

PP é a terceira maior força do Estado

PSDB e PP encabeçam lista dos partidos que mais elegeram prefeitos em 2016 pela base

Sob o comando do senador Wilder Morais, o Partido Progressista conseguiu eleger 24 prefeitos nas eleições municipais de 2016.

O número assegura ao partido a terceira posição geral na disputa por prefeituras em todo Estado — ficando atrás apenas do PSDB e PMDB — e a segunda se considerados os partidos da base de apoio ao governador Marconi Perillo.

No total, o PP participou de cerca de 110 coligações vitoriosas em Goiás.

O senador Wilder assumiu a direção regional do PP em setembro de 2015. E desde então atuou para que o partido indicasse o maior número possível de candidaturas em todas as regiões do Estado. Foram 45 candidatos a prefeito nestas eleições.

O resultado, conforme apurado pela Justiça Eleitoral, assegurou a vitória de 24 prefeitos da legenda, o que representa quase 10% dos 246 prefeitos goianos que estarão em atividade a partir de janeiro do próximo ano.

O PP é também o partido que mais elegeu vice-prefeitos em todo Estado, foram 16. O partido elegeu também 192 vereadores "São situações e números que mostram que o nosso trabalho no partido está no caminho certo. Estamos fortalecidos e vamos atuar para que o PP cresça ainda mais nos próximos anos", comenta o senador.

"Foi um crescimento importante que coloca o PP numa condição política muito boa em Goiás", diz o senador.

Wilder lembra que assumiu o PP em 2015 quando o partido tinha 17 prefeitos. Como alguns prefeitos mudaram de legenda e vieram se somar ao PP, hoje a sigla conta com 24. "O mais importante é que essas eleições mostraram que temos um forte potencial eleitoral em Goiás. Na condição de dirigente partidário, minha atuação é para o partido crescer ainda mais", defende o senador.

Sobre os 192 vereadores eleitos, o senador observa que todas as eleições são importantes. "Seja de prefeito ou de vereador. O importante é que o nosso partido está em plena atividade no processo eleitoral e nos debates sobre os municípios".

PRIORIDADES

Wilder entende que agora, no momento de administrar as cidades, é preciso estabelecer prioridades. E a prioridade número um, para ele, é o trabalho. "O País vive uma crise sem precedentes. Mas o remédio para superar a crise é o trabalho. Não há outro caminho. As soluções não virão se ficarmos de braços cruzados. É preciso trabalhar dia e noite para atender as demandas da população. E o nosso foco deve ser nas ações que melhorem o atendimento principalmente nas áreas da educação e da saúde", defende o senador Wilder.